



A percepção de alunos do ensino médio sobre a biodiversidade da avifauna amazônica em Abaetetuba-PA

Rafael Barreto Lima¹

¹Graduando em Licenciatura Plena em Biologia – IFPA. e-mail: rafael_ifpa@hotmail.com

RESUMO: Com o intuito de estudar a relação do homem com as aves, neste trabalho pretendeu-se conhecer a percepção dos alunos de ensino médio em relação à biodiversidade da avifauna de sua região e a partir deste diagnóstico sugerir práticas pedagógicas e atividades de educação e percepção ambiental. A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário de múltipla escolha para alunos do ensino médio do IFPA campus Abaetetuba, contendo perguntas diversas sobre o conhecimento da avifauna. Foram entrevistados um total de 104 alunos e os dados coletados foram organizados em uma planilha no programa Excel, para analisar as frequências absolutas, a porcentagem das respostas e elaboração dos gráficos. Mais da metade dos alunos entrevistados (64%) disse prestar atenção ao canto das aves e 84% dizem saber o nome de pássaros da região. Porém, ao pedir para escreverem os nomes das aves, a maioria dos alunos citou nomes de aves urbanas e/ou domésticas. Mais de 77% dos alunos disseram que o local mais comum para observar aves é na natureza, embora quando perguntados sobre o local em que observam aves, foram citados ambientes urbanos. Apesar da maioria afirmar que não faz domesticação de aves, 90% dos alunos conhece alguém que possui aves em casa e 72% é a favor da criação de algumas espécies em cativeiro. Os resultados demonstraram que os alunos conhecem pouco sobre as aves da região. Com base nos resultados desta pesquisa preliminar, pretende-se desenvolver métodos e materiais educativos para que os alunos conheçam melhor as aves de sua região e a partir daí conservar esses ecossistemas. Como sugestão, indicamos a execução de aulas exploratórias para observação da avifauna no entorno e na própria instituição, para identificação das espécies e a produção de material didático.

Palavras-chave: avifauna, biodiversidade, educação ambiental

1. INTRODUÇÃO

O termo percepção ambiental pode ser entendido como sendo uma tomada de consciência do ambiente pelo homem, ou seja, o ato de perceber o ambiente em que esta inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo (FERNANDES *et al*, 2006). Porém, a percepção que cada indivíduo apresenta sobre o ambiente é única, pois cada um tem a sua maneira de perceber e interagir com o mundo no qual está inserido. Dessa forma, as pesquisas realizadas no âmbito da percepção ambiental nos permitem compreender a relação do homem com o ambiente, incluindo as suas percepções e relações com outras espécies, no caso, as aves.

Estudos voltados ao conhecimento da avifauna local podem ter significativa relevância, sobretudo quando aplicados a educação, seja através de práticas pedagógicas específicas ou de atividades de educação ambiental-, como trabalho realizado em uma escola municipal de Pernambuco (FARIAS & ALVES, 2007).

No presente trabalho pretendeu-se conhecer a percepção dos alunos do ensino médio em relação à biodiversidade da avifauna. Uma vez que não se tinha dados sobre levantamentos de aves no entorno da instituição.

A partir deste diagnóstico, pretende-se sugerir práticas pedagógicas e atividades de educação e percepção ambiental utilizando as aves, para que os alunos conheçam melhor as aves de sua região e possam contribuir com a conservação dos ecossistemas locais. O presente trabalho teve como objetivo pesquisar sobre o conhecimento que os alunos do ensino médio têm sobre as aves de sua região.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através da aplicação de um questionário contendo perguntas de múltipla escolha. O local escolhido para obter as informações foi o Instituto Federal do Pará, campus

Abaetetuba (Abaetetuba-PA). Participaram da pesquisa alunos da primeira, segunda e terceira série do ensino médio.

Os questionários foram aplicados na própria instituição em horários de aula e a abordagem dos alunos foi realizada de forma coletiva com participação anônima e voluntária por parte dos alunos. Os dados foram organizados em uma planilha do programa Excel, para analisar as frequências absolutas, a porcentagem das respostas e elaboração dos gráficos. Para a realização da pesquisa, foi elaborado um questionário de múltipla escolha contendo as seguintes perguntas: 1º No seu dia a dia, você costuma prestar atenção ao canto das aves ou observá-las nas árvores? 2º Você saberia dizer o nome de três pássaros comuns de sua região? 3º Qual o local onde para você é mais comum observar as aves? 4º Você faz algum tipo de domesticação de aves? 5º Você conhece alguém que possui aves em casa? 6º Você é a favor do uso de cativeiros para a criação de certas espécies de aves? 7º Você acredita que as aves, de alguma maneira, podem trazer algum tipo de prejuízo para o ser humano?

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados um total de 104 alunos com idade entre 14 e 18 anos. Mais da metade dos alunos entrevistados (64%) disse prestar atenção ao canto das aves e 84% dizem saber o nome de pássaros da região, como mostra os gráficos abaixo (Figura 1 e Figura 2).

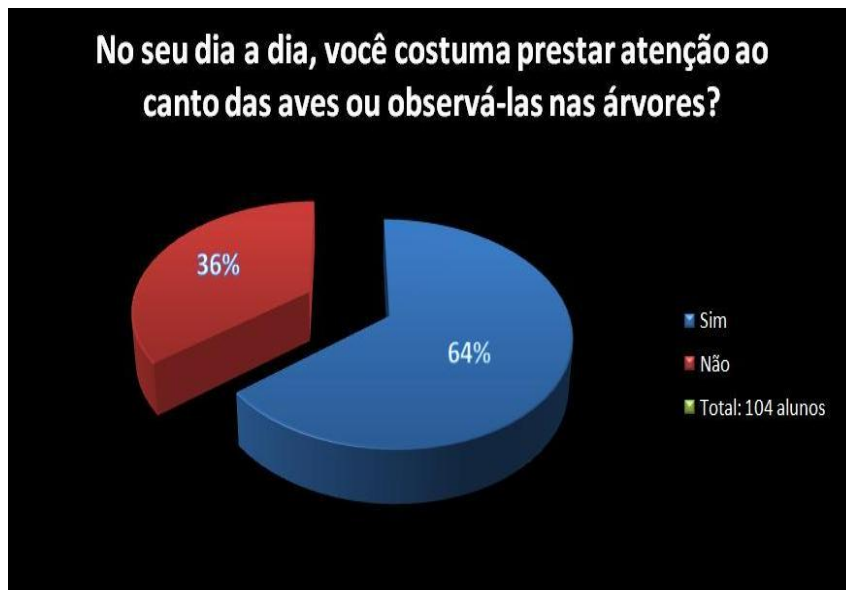


Figura 1 – Gráfico equivalente a primeira pergunta do questionário aplicado aos alunos “No seu dia a dia, você costuma prestar atenção ao canto das aves ou observá-las nas árvores?”. O qual mostra a porcentagem das respostas dadas pelos alunos.

Porém, ao pedir para escreverem os nomes das aves, a maioria dos alunos citou nomes de aves urbanas (como, bem-te-vi e pomba), aves domésticas (como galinha e pato) ou aves de criação (como o caboquinho *Sporophila sp.* e o cuiró *Sporophila angolenses*).

Não houve nenhuma citação de nomes de aves silvestres que fazem parte da biota regional e que são facilmente observadas no entorno da instituição de ensino. Mais de 77% dos alunos disseram que o local mais comum para observar aves é na natureza como ilustra o gráfico da Figura 3, embora quando perguntados o local em que observam aves, foram praças e ruas (ambientes urbanos).

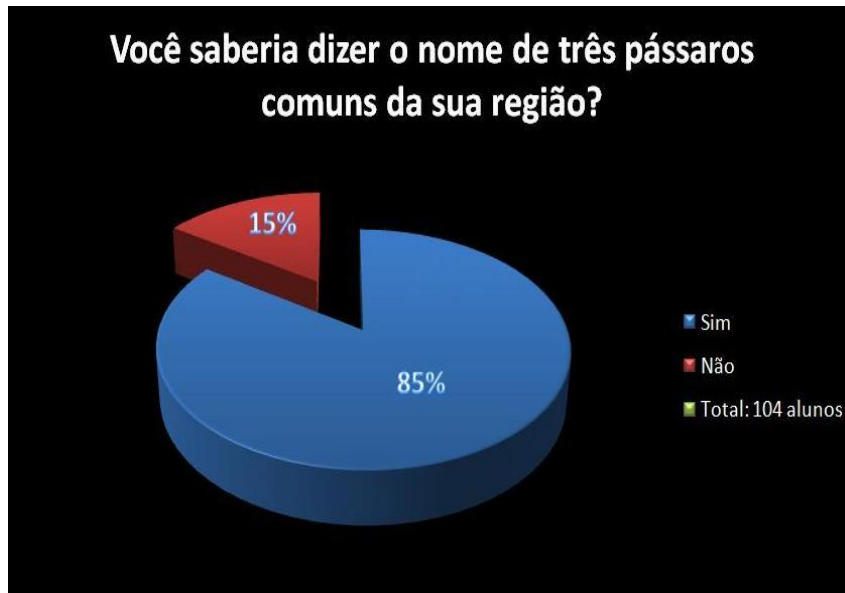


Figura 2 – Gráfico equivalente a segunda pergunta do questionário aplicado aos alunos “Você saberia dizer o nome de três pássaros comuns de sua região?”. O qual mostra a porcentagem das respostas dadas pelos alunos.

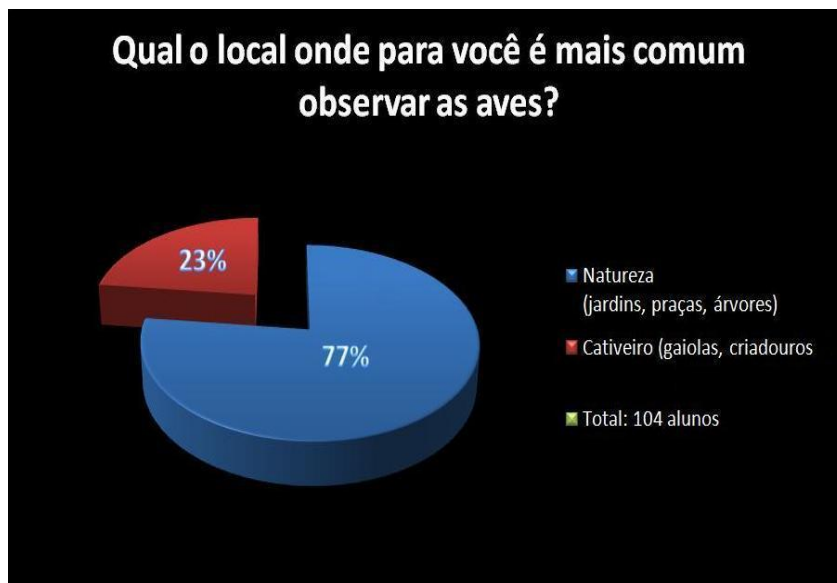


Figura 3 – Gráfico equivalente a terceira pergunta do questionário aplicado aos alunos “Qual o local onde para você é mais comum observar as aves?”. O qual mostra a porcentagem das respostas dadas pelos alunos.

Apesar da maioria (90%) afirmar que não faz domesticação de aves, 90% dos alunos conhece alguém que possui aves em casa. Uma vez que para Antonialli *et al.* (Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/12/08O382.pdf>) a criação comercial de aves silvestres é uma iniciativa louvável de alguns empresários rurais que buscam aliar o negócio com a consciência ecológica. Analisou-se também que 72% são a favor da criação de algumas espécies em cativeiro. Alguns alunos (26%) relacionaram as aves como agentes propagadores de doenças tendo em vista que segundo a pesquisa de Rodrigues *et. al* (2009), 14% dos entrevistados acreditam que AIDS, Câncer, Cefaléia, Infarto, Gota Úrica e Artrose podem ser causadas por pombos.



Figura 4 – Gráfico equivalente a quarta pergunta do questionário aplicado aos alunos “Você faz algum tipo de domesticação de aves?”. O qual mostra a porcentagem das respostas dadas pelos alunos.



Figura 5 – Gráfico equivalente a sexta pergunta do questionário aplicado aos alunos “Você é a favor do uso de cativeiros para a criação de certas espécies de aves?”. O qual mostra a porcentagem das respostas dadas pelos alunos.

Com base nos resultados desta pesquisa preliminar, pretende-se desenvolver métodos e matérias educativos para que os alunos conheçam melhor as aves de sua região e a partir daí conservar esses ecossistemas. Também influenciar os alunos à avançar na área da pesquisa, o qual proporciona um melhor processo de ensino-aprendizagem.

4. CONCLUSÕES

Os alunos deveriam conhecer mais sobre a diversidade das aves presentes no campus.

Um trabalho sobre a conscientização dos alunos sobre a avifauna seria necessário, visando ações para a conservação da biodiversidade.



A pesquisa realizada permitirá o direcionamento de novos trabalhos e atividades de educação ambiental.

Como sugestão, indicamos a execução de aulas exploratórias para a observação e identificação das espécies e a produção de material didático.

5. REFERÊNCIAS

FARIAS, G.B. de & ALVES, A.G.C. 2007. **Conhecimento prévio sobre a avifauna por alunos do Ensino Fundamental numa escola pública na Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, Brasil: em busca de uma prática pedagógica mais contextualizada.** Disponível em: <http://www.ceida.org/CD_CONGRESO_lus/documentacion_ea/posters/EA_no_Sistema_Educativo/C_havesAlves_AngeloGiuseppe.html>. Acesso em: 01/04/2011.

FERNANDES, R.S.; VIEGAS, R. & GUANANDY, J.V. 2006. Avaliação do perfil de cidadania ambiental de estudantes do ensino médio técnico do CEFET-RJ. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v.17, p. 195-213. Disponível em: <<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol17/art14v17a13.pdf>> Acesso em: 01/04/2011.

RODRIGUES, J.G.; ESTON, M.R.; MARCÔNDES, M.Â. & MENDES, A.F. A PERCEÇÃO DOS VISITANTES DO PARQUE ESTADUAL ALBERTO LÖFGREN – SÃO PAULO EM RELAÇÃO À PRESENÇA DE POMBOS DOMÉSTICOS *Columba livia domestica* COMO VETORES DE ZOONOSES. 2009. Disponível em <<http://www.iflorestal.sp.gov.br/pibic/003SeminarioPIBIC/RESUMOS%20EXPANDIDOS/RODRIGUES,%20J.%20G..pdf>> Acesso em 14/08/2012.

ANTONIALLI, L.M.; SOUKI, G.Q. & TEIXEIRA, T.H. Estratégias para criação comercial de aves silvestres: o caso de uma empresa rural autorizada pelo IBAMA. Disponível em <<http://www.sober.org.br/palestra/12/08O382.pdf>> Acesso em: 14/08/2012.